

INTERVENÇÃO

Movimento Feminista

Por: Carine Alves e
Viviane Wallau

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

O **feminismo** é um movimento social e político, que possui como objetivo conquistar acesso a direitos iguais entre homens e mulheres, que existe desde o século XIX. O feminismo busca construir condições de igualdade entre os gêneros, buscando corrigir o machismo que é um comportamento que coloca o homem em posição de superioridade em relação à mulher. A importância de se abordar o assunto tanto em escolas como na sociedade é a conscientização em busca de respeito mútuo. Há algum tempo, as redes sociais tornaram-se acessíveis há grupos de mulheres que se encontram e falam sobre como se sentem no mundo em que vivemos, dividindo questões como os [assédios nas ruas](#), relatando estupros, situações de desvalorização no mercado de trabalho, entre outras, sempre com intuito estabelecer um fim na violência e desigualdade de gêneros no Brasil (CARTA CAPITAL, 2015).

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver capacidade crítica- reflexiva dos estudantes;
- Proporcionar entendimento básico sobre o movimento feminista;
- Ampliar a consciência de cada aluno, voltada ao tema;
- Conscientizar sobre a discriminação de gêneros existente;
- Explorar a criatividade dos alunos;
- Propor sugestões para o fim da desigualdade de gêneros;
- Discutir as diferentes opiniões dos alunos.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Saber conceituar e explicar o que é o movimento feminista e qual finalidade deste;
- Conhecer as conquistas das mulheres ao longo do tempo;
- Compreender a importância de discutir assuntos atuais, polêmicos, como o feminismo;
- Aprender sobre o movimento feminista tanto na atualidade tanto no contexto histórico;
- Reconhecer as influências de gerações antigas na sociedade atual;
- Discutir sobre preconceitos e rotulagens impostas a determinadas pessoas;
- Abordar os diferentes argumentos e visões sobre o feminismo, os prós e os contras;

- Conseguir fazer ligação entre as vivências do dia a dia e as questões abordadas em sala de aula;
- Propor soluções para questões polêmicas relacionadas aos ideais e objetivos dos feministas;
- Entender de forma lúdica o que é sofrer discriminação;
- Indicar situações cotidianas (normais) que incentivam direta ou indiretamente a uma sociedade “preconceituosa”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O assunto será abordado em seis intervenções, desenvolvidas com o 2º ano do ensino médio. As aulas serão de forma expositivo-dialogada e também com aplicação de dinâmicas. O procedimento de cada uma das aulas pode ser visto a seguir:

Aula 1: Esta aula será de forma expositivo-dialogada, na qual será introduzido o assunto a ser tratado nos próximos encontros (feminismo). Então, com o auxílio do data show, será feita uma explanação sobre feminismo, abordando o conceito, a que se refere o movimento, quem são as pessoas que participam e apoiam o movimento, objetivo, os ideais, diferença que há entre o feminismo e o machismo, a atual situação do movimento (na cidade, no país, na mídia). Durante a explanação serão feitos questionamentos aos alunos, como maneira de incentivar a interação dos mesmos, sendo que as perguntas poderão variar de acordo com o conhecimento da turma sobre o tema. Haverá também, de acordo com a necessidade e desempenho da aula, momentos para que os estudantes possam contribuir com seus conhecimentos e expressar suas opiniões sobre o tema discutido.

Aula 2: A aula tem como objetivo incentivar a reflexão e à crítica. Em um primeiro momento, será oferecido aos alunos um vídeo em que retrata a polêmica de visões divergentes relacionadas ao movimento feminista, o vídeo é um debate entre duas meninas defendendo suas opiniões que são claramente opostas. O vídeo denominado “Dois lados da moeda: Feminismo” possui uma duração de aproximadamente 28 minutos e ocupará metade da aula (que tem 60 minutos). Após a apresentação do vídeo, os alunos serão questionados sobre o que acharam do debate e com qual opinião mais se identificaram. Dessa maneira, depois dos alunos expressarem o que acharam do vídeo e quais seus eventuais posicionamentos, será proposta uma terceira atividade. Em um terceiro momento, para encerrar a aula, a turma será dividida em dois grandes grupos e um pequeno, havendo entre 3 à 5 pessoas, para então formar um debate entre as opiniões do grupo que é contra e do grupo que é a favor, do movimento feminista, enquanto o pequeno grupo irá atentamente ouvir e anotar sua opiniões sobre os dois grupos conflitantes para que, então por intermédio de uma votação das pessoas que compõem esse pequeno grupo, seja decidido o grupo que melhor defendeu sua visão.

Aula 3: Em um terceiro encontro, em uma aula expositivo-dialogada, com o auxílio do data show, será

tratado o contexto histórico por trás do movimento feminista. Logo, será discutida a história do feminismo, quando o movimento teve origem, os porquês que incentivaram a origem, quem foram as pessoas que deram início, as conquistas e os direitos adquiridos pelas mulheres, as mulheres em uma comparação do antes e depois do movimento. Após a discussão dos tópicos anteriores, será aberto um momento para os alunos falarem e discutirem com as bolsistas-ID.

Aula 4: A seguinte aula seria, em um primeiro momento, uma aula expositivo-dialogada. Nesse primeiro momento, o assunto em foco seria estereótipos, o qual seria primeiramente explicado aos estudantes do que se trata e também exemplificado. Posteriormente à explicação sobre o tema central, estereótipos, e sanadas as dúvidas, o assunto seria novamente voltado ao feminismo, onde seria discutida a tendência de rotularem as mulheres, exemplos de situações que levam a esses eventuais rótulos e os tipos de rotulagens comuns na sociedade atual. Após o momento de discussão, para concluir a aula, seria desenvolvida uma atividade lúdica com os estudantes. Durante esta atividade, cada um dos alunos receberá um balão sendo estes todos da mesma cor, assim que todos receberem os balões, cada estudante deverá escrever três características (físicas ou da personalidade) de si mesmo, que este considere que o defina, em um pedaço de papel, que posteriormente deverá ser dobrado em um pedaço pequeno, para ser colocado dentro do balão. Então, após terem escrito suas características e estas estarem dentro do balão, os estudantes irão encher este balão e amarrar para que o ar não saia. Feito isto, os educandos deverão jogar os balões de maneira aleatória, sem deixar que estes toquem o chão. Ao comando das bolsistas-ID, estes deverão pegar pra si o balão com qual estavam no momento. Dessa forma, cada discente já com seus determinados balões, um de cada vez irá estourar estes balões e ler as características que se encontram dentro, assim a turma irá, a partir das dicas, descobrir quem é o colega que escreveu/definiu-se de tal forma. Quando a turma decifrar o dono das características, este deverá estourar o balão que possui e então dar continuidade a brincadeira.

Aula 5: Nessa aula ocorrerá a aplicação de uma dinâmica que levará os alunos a reconhecerem marcas do discurso, tanto machista como feminista, a partir de músicas brasileiras. Os alunos deverão interpretar as músicas que retratam alguns aspectos comuns para muitas mulheres, ajudando-os a refletir sobre como os discursos machistas ainda predominam na sociedade e ditam as regras sobre as mulheres. Na sequência, serão questionados sobre o que eles mais ouvem e lêem em discursos que colocam a mulher em uma posição de inferioridade.

A dinâmica será desenvolvida da seguinte forma: a música irá tocar ao mesmo tempo em que a sua letra será projetada, com auxílio do data show. Ao término da música, serão feitas perguntas relacionadas a esta, para que os alunos possam interpretar e respondê-las de acordo com o seu pensamento, sempre interagindo com os colegas.

Aula 6: No último encontro será feita a aplicação de uma dinâmica denominada “Não é Legal Rotular”, que tem como objetivo trabalhar o preconceito, exclusão social, com o intuito de reforçar a autoestima e percepção de como é ser rotulado pela sociedade e ser julgado por isso.

A dinâmica ocorrerá da seguinte maneira:

Colocar as etiquetas na testa de cada um. Reforçando que não poderão saber o que está escrito e que nem um participante pode contar ao outro o que está escrito. Após todos estarem devidamente “rotulados”, pedir para que andem pela sala e interajam uns com os outros, de acordo com o que está escrito na testa de cada um. Deixar que interajam por volta de 5-10 minutos. Após esse período, cessar a atividade e pedir para que sentem. Mas, não tirem a etiqueta. Realizar perguntas a cada participante, que poderão ser as seguintes: - Que sentimentos teve durante a atividade? - Como os outros participantes reagiram com você?

- O que acha que está escrito em sua testa? - Pedir para que tire sua etiqueta e olhe o que está escrito. - Era isso que esperava que estivesse escrito? A atitude que tiveram com você foi justa? Ao término de todos os depoimentos, perguntar: - O que podem extrair dessa experiência? - O que acarreta esse tipo de situação? - O que ocorreu durante a atividade, pode acontecer em nosso dia a dia?

As frases serão, por exemplo:

-SOU ESQUISITO: ME ESNOBE

-SOU CHATO: ME ISOLE

-SOU CRIATIVO: OUÇA-ME OU ENGRAÇADO(A) – RIA

-SOU SÁBIO(A) – ADMIRE-ME

-SOU ANTIPÁTICO(A) – EVITE-ME

-SOU TÍMIDO(A) – AJUDE-ME

-SOU MENTIROSO(A): DESCONFIE

-SOU MUITO PODEROSO(A): BAJULE-ME

-APERTE MINHA MÃO

-ABRACE-ME

-ME ISOLE

-PISQUE PARA MIM

-ME CONVIDE PARA DANÇAR

-AFASTE-SE DE MIM

-IGNORE-ME

-SEGURE MINHA MÃO

-DIGA-ME OLÁ

-ME FAÇA UM ELOGIO

-ME DESEJE PARABÉNS

- ME FAÇA UM CARINHO
- ME CONVIDE PARA SENTAR
- SOU INFERIOR: IGNORE-ME
- SOU PREPOTENTE - TENHA MEDO
- SOU SURDO(A) – GRITE
- SOU SUPERIOR – RESPEITE-ME

Registro da Intervenção

Na manhã do dia 21 de outubro de 2016, na E.E.E.M João Pedro Nunes ocorreu uma atividade sobre o Movimento Feminista. A atividade foi realizada com as turmas 201 e 202, ambas do ensino médio.

A atividade teve como objetivo introduzir o tema feminismo, para futuras intervenções com o assunto. Durante a intervenção foram abordados conceitos, o que defende o movimento, ideias e pautas, assim como curiosidades. Também foram levantadas questões para que os estudantes refletissem e interagissem.



Imagem 1 e 2- Bolsistas desenvolvendo explanação.



Imagem 3 e 4 - Estudantes assistindo a explicação.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de maneira qualitativa, na qual os alunos serão avaliados em seu comportamento, interesse em participar das atividades, interação com as professoras, bolsistas-ID e colegas, coerência nas discussões, respeito à opinião dos demais colegas, criatividade ao desenvolver atividades propostas, capacidade de argumentação, organização durante as dinâmicas, disponibilidade de desenvolver e cooperar com as atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARTA CAPITAL.O que é feminismo? Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/o-que-e-feminismo-2198.html>> Acesso em: 14 de set. 2016.

CARTA CAPITAL.O que as feministas defendem? Disponível em:

<<http://www.cartacapital.com.br/blogs/escritorio-feminista/o-que-as-feministas-defendem-3986.html>>

Acesso em: 14 de set. 2016.

ABRIL. Conheça 8 mulheres que influenciaram o feminismo no Brasil. Disponível em :

<<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/conheca-8-mulheres-que-influenciaram-o-feminismo-no-brasil>> Acesso em: 14 de set. 2016.

JORNAL GGN. As divisões do feminismo. Disponível em: <<http://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/as-divisoes-do-feminismo>> Acesso em: 14 de set. 2016.

POLITIZE. Como assim, cultura do estupro? Disponível em: <<http://www.politize.com.br/cultura-do-estupro-como-assim/>> Acesso em: 14 de set. 2016.

ONU BR. Por que falamos de cultura do estupro? Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/por-que-falamos-de-cultura-do-estupro/>> Acesso em: 14 de set. 2016.

WIKIPEDIA. Feminismo. Disponível em: < <https://pt.wikipedia.org/wiki/Feminismo>> Acesso em: 14 de set. 2016.

BLOG LÍNGUA DINÂMICA. Plano de aula: Feminismo. Disponível

em: <<https://linguadinamica.wordpress.com/2016/05/04/plano-de-aula-feminismo/>> Acesso em: 14 de set. 2016.

DINAMICAS PASSO A PASSO. Dinâmica para Trabalhar Preconceito e Exclusão. Disponível em:

<<http://www.dinamicaspassoapasso.com.br/2011/02/dinamica-para-trabalhar-preconceito-e.html>>

Acesso em: 14 de set. 2016.